

Por Cylene Souza

Gestão mais profissionalizada e com regras claras contribui para a perenidade e imagem do negócio

Interdependência, complexidade, riscos jurídicos e dilemas éticos estão no dia a dia das empresas de saúde. Muitas vezes geridas por fundadores com profundo conhecimento técnico do setor, deixam a desejar quando o assunto é gestão profissionalizada e práticas transparentes.

Pesam, na decisão de implementar a Governança Corporativa, as especificidades do setor, que demanda flexibilidade, conhecimento técnico, engajamento de profissionais que nem sempre mantém vínculo direto com a instituição e a conciliação de interesses de diversos stakeholders.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 01.11.2023